



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** A Eficácia Da Vacinação Para Varicela Em Crianças E Adolescentes Renais Transplantados -  
Revisão Sistemática De Literatura

**Autores:** Ana Clara da Cunha e Cruz Cordeiro / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Weldes  
Francisco da Silva Junior / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Vitor Silveira Alvez /  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Laís Martins Vasconcellos / Pontifícia Universidade  
Católica de Goiás; Camila Moreira Caetano Vaz / Pontifícia Universidade Católica de Goiás;  
Lara Gonzaga Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Bárbara Luíza de Britto  
Cançado / Pontifícia Universidade Católica de Goiás;

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus varicela zoster (VZV) é comum em pacientes pediátricos imunossuprimidos, sendo uma significativa causa de morbimortalidade nessa população. Crianças receptoras de transplante renal são vulneráveis à infecção pelo VZV devido às alterações na resposta imune, decorrentes do uso de medicamentos imunossupressores. Sugere-se, portanto, que a imunização ativa contra a varicela seja administrada, em crianças soronegativas, antes do transplante renal, com intervalo mínimo de quatro a seis semanas. OBJETIVOS: Analisar a influência da vacinação contra VZV como fator protetor de transplantes renais em crianças. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram utilizados os termos “Varicella vaccination AND renal transplant AND child” na base de dados PubMed e BVS. Foram incluídos estudos com o filtro temporal de 2010 a 2020, em língua portuguesa e inglesa, realizados em humanos (na faixa etária de 0-19 anos), e excluídos os trabalhos inconclusivos, repetidos ou que não se enquadram no objetivo do trabalho. RESULTADOS: Foram encontrados 13 artigos, destes 4 eram repetidos, um não se aplicava à faixa etária analisada, um tratava-se de editorial e outro de uma carta ao editor, sendo analisados, portanto, 6 artigos. Em um estudo retrospectivo foi possível verificar que os pacientes pediátricos que eram imunizados para VZV apresentaram menos sintomas após transplante renal, assim como foi observado uma maior proteção contra doenças infecciosas com risco de vida como - Lindahl et al., 2018). Esses dados entram em concordância com um estudo transversal que demonstrou que pacientes vacinados para VZV, pós transplantados apresentaram maiores concentrações de IgG-anti-VZV (PRELOG et al., 2013), assim como com um estudo observacional (GENC et al., 2012). Ainda ficou comprovado, em outro estudo, via exame sérico com metodologia ELISA, que a taxa de soroconversão da vacina mesmo após o transplante foram de 65% em 4-8 semanas e 94% em 3-6 meses após a vacinação, a maioria dos pacientes apresentaram anticorpos por 24 meses (PRELOG et al., 2010), semelhante ao encontrado em outro estudo (SARESH et al., 2019; Bakkaloğlu et al., 2018). CONCLUSÃO: Conclui-se ser imprescindível a imunização de crianças candidatas a transplante renal, uma vez que a soronegatividade pode complicar no pós transplante, por aumentar o risco à infecções. Entretanto, a imunização deve ser realizada antes do transplante renal, com intervalo mínimo de quatro a seis semanas, e monitorada em nível humoral e celular com intuito de avaliar as implicações clínicas possíveis pela alorreatividade.